



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

FENPROF SOLIDÁRIA COM TRABALHADORES DA GROUNDFORCE E COM TODOS OS TRABALHADORES VÍTIMAS DO DESEMPREGO E DA VIOLAÇÃO DOS SEUS DIREITOS

A forma como, no aeroporto de Faro, foram despedidos 336 trabalhadores da Groundforce é mais um exemplo do banditismo social que se instalou no nosso país.

Independentemente de ter ou não sido respeitada a lei que permite estes despedimentos em massa – única preocupação manifestada pela Ministra do Trabalho na Assembleia da República –, o que está a acontecer confirma um desrespeito absoluto pelas pessoas que trabalham e são honestas naquilo que fazem. O que está a acontecer confirma que as entidades patronais, ao invés de procurarem soluções que viabilizem as empresas e permitam resolver desequilíbrios financeiros por processos que também envolvam os trabalhadores e respeitem o seu direito ao emprego e à vida com estabilidade, vão pela solução mais fácil: despedir! O que está a acontecer confirma que o problema não é o alegado excesso de trabalhadores, mas a intenção de substituir os que se encontram nos quadros por precários, sem direitos, com baixos salários e ainda mais pressionados pelo despedimento fácil.

Face aos acontecimentos na Groundforce, como em tantas outras empresas e serviços públicos, é caso para perguntar o que querem ainda mais, patrões e governos, quando falam da necessidade de flexibilizar as leis laborais: Despedir sem informação aos interessados?

É uma vergonha o que está a acontecer aos trabalhadores portugueses e a responsabilidade é de quantos têm sido mentores e executores de políticas que fizeram chegar o país a este estado, incluindo-se aqui, no quadro actual, o governo, oposição à sua direita e Presidente da República.

O Secretariado Nacional da FENPROF, reunido em Lisboa, manifesta a sua mais forte solidariedade para com os trabalhadores da Groundforce que foram despedidos e, através deles, a todos os trabalhadores portugueses que vivem tempos muito difíceis e complexos que terão de ser enfrentados sem tibiezas nem desistências, mas tornando ainda mais forte a luta de quantos trabalham e são explorados por políticas e gente sem princípios democráticos.

Lisboa, 11 de Novembro de 2010

O Secretariado Nacional

Enviar para:

Sindicato dos Técnicos de Handling dos Aeroportos
SITAVA – Sindicato do Sector da Aviação e Aeroportos
Comissão de trabalhadores da Groundforce

Com conhecimento a:

Primeiro-Ministro
Ministra do Trabalho
Comissão de trabalho da Assembleia da República
CGTP-IN
SPZS/Faro